

INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS DO INEM ALERTA PARA CUIDADOS A TER COM CÁPSULAS DE DETERGENTES



As cápsulas de utilização unitária de detergente para lavagem de roupa ou loiça contêm entre 30 a 50 ml de um detergente concentrado, revestidas por um invólucro solúvel em água. As suas cores brilhantes e chamativas são particularmente atrativas para as crianças que as podem confundir com guloseimas, rebuçados ou doces.

Há alguns anos surgiu no mercado esta nova apresentação de detergentes em cápsula. Desde então, cada vez mais produtos foram surgindo e hoje em dia têm a preferência de um grande número de consumidores em detrimento dos detergentes tradicionais em pó ou líquidos.

Fátima Rato, Médica Responsável pelo **Centro de Informação Antivenenos (CIAV) do INEM**, explica que "são estes os factos que estão na origem de um número considerável de chamadas recebidas no CIAV devido a intoxicações em crianças decorrentes da exposição a este tipo de produtos". Estas intoxicações resultam, na maioria dos casos "do seu manuseamento pelas crianças, que ao rebentarem as cápsulas nas mãos ou na boca, atingem os olhos, a boca e a pele".

INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Crianças até 10 anos de idade

Ano	Nº de casos registados em que ocorreu a exposição a detergente em cápsulas
2015	140
2016	115
2017 (1º semestre)	41

Na maioria dos casos o contacto com o CIAV é efetuado diretamente do domicílio, logo após a ocorrência destas situações.

Número de casos por idades

Ano	< 2 Anos	2 Anos	3 Anos
2015	56 (40%)	29	24
2016	29 (25%)	35	23
2017 (1º semestre)	9 (22%)	10	8

A maior parte das situações ocorre nos escalões etários mais baixos com particular incidência nas crianças até aos 2 anos de idade.

Ainda que a maior parte destas situações seja de gravidade relativa, dependendo de diversos fatores, podem no entanto provocar lesões, nomeadamente ao nível ocular, com consequências potencialmente mais graves. Consoante o órgão atingido pelo contacto direto com o produto, assim são as alterações/lesões que se verificam:

- Pele: eritema (pele vermelha, irritada)
- Olhos: ardor, olho vermelho, edema (inchaço) palpebral ou mesmo uma queimadura química
- Boca: vómitos, alterações na orofaringe (garganta), ou alterações respiratórias por aspiração do produto.do INEM e têm base hospitalar.

INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Vias de Exposição

Ano	Via Ocular	Via Digestiva	Via Cutânea
2015	23	110	7
2016	14	86	15
2017 (1º semestre)	11	25	5

O procedimento imediato por parte de quem está junto da criança passa pela lavagem abundante com água corrente, nomeadamente no caso de contacto por via ocular em que a lavagem deve ser feita durante 10 a 15 minutos, afastando as pálpebras. Deve seguidamente ligar-se para o CIAV através do número **808 250 143**.

Os médicos deste Centro de Informação Toxicológica do INEM "estão preparados para facultar todas as indicações relativamente aos procedimentos a adotar e à eventual necessidade de observação numa Unidade de Saúde", refere a responsável do serviço. Este serviço do INEM funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano.

Estão disponíveis vários estudos realizados tanto na Europa como nos EUA que retratam esta realidade. Em Portugal, os casos que chegam ao conhecimento do CIAV acompanham o padrão verificado noutros países nomeadamente no tipo de exposições ao produto, envolvimento de crianças de idades mais baixas e no tipo e gravidade das lesões que determinam.

Nunca é de mais chamar a atenção de pais e educadores para os cuidados a ter em casa para evitar este tipo de acidentes. **Manter estes produtos longe do alcance das crianças** é uma máxima que permanece atual. Tenha também em atenção estes conselhos:

- ✓ guarde a embalagem de detergente logo após a utilização
- ✓ feche a máquina logo que se coloca o produto
- ✓ mantenha a embalagem num local de difícil acesso para as crianças
- ✓ nunca dê a crianças embalagens de detergente para brincar.

INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atenta a este problema, a indústria tem adotado um conjunto de medidas desde o reforço do fecho da embalagem, adoção de embalagens opacas, inscrição de sinais e recomendações nas embalagens ou anúncios televisivos. Mas nada substitui os cuidados que devem ser tidos em casa para evitar que estes acidentes aconteçam.

O INEM é o organismo do Ministério da Saúde responsável por coordenar o funcionamento, no território de Portugal Continental, de um Sistema Integrado de Emergência Médica, de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correta prestação de cuidados de saúde.

A prestação de socorros no local da ocorrência, o transporte assistido das vítimas para o hospital adequado e a articulação entre os vários intervenientes do Sistema, são as principais tarefas do INEM. Através do Número Europeu de Emergência - 112, este Instituto dispõe de múltiplos meios para responder a situações de emergência médica.

Lisboa, 30 de novembro de 2017

Para mais informações, contactar:

Gabinete de Marketing e Comunicação
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA, I.P.
Rua Almirante Barroso, 36, 1000-013 Lisboa, PORTUGAL
TEL (+351) 213 508 108 | **MÓVEL** (+351) 924 492 853
www.inem.pt